

DISCREPÂNCIA

Número de imóveis vazios em BH apontado pelo Censo 2022 equivale a 20 vezes o total de pessoas em situação de rua. Dados levantam questões sobre políticas para moradia na cidade

Descompasso habitacional



BEM-QUE-TEM

Dados divulgados no Censo 2022 revelam que Belo Horizonte possui 108,942 imóveis sem moradores, enquanto a população em situação de rua é de 5,344 pessoas. A discrepância indica que há 20 vezes mais casas vazias do que pessoas sem teto na cidade.

CASAS E SEM-TETO

Conflito a relação entre o total de imóveis não ocupados e a população em situação de rua em Belo Horizonte. O gráfico mostra que há 108,942 imóveis vazios para cada 5,344 pessoas sem teto.

MORADIA COMO PRIORIDADE

Lojas e imobiliárias em áreas nobres de Belo Horizonte, como a região da Savassi, mostram um contraste com a realidade das pessoas em situação de rua. O texto discute a falta de políticas efetivas para a moradia popular.

CONTINGÊNCIA CONTRA O FRIO

A primeira semana de julho chegou quebrando recordes de frio. No dia primeiro de julho, a temperatura chegou a 10,5°C, o menor registro em julho em Belo Horizonte.

PROGRAMAS MUNICIPAIS

Prefeitura de Belo Horizonte afirma que não possui simplesmente pagar uma pessoa que está na rua e colocá-la num apartamento. O texto menciona programas como o Minha Casa, Minha Vida e o Programa de Inclusão Social.

DESTINAÇÃO ENTRE DADOS

Entre o total de 11.925 pessoas em situação de rua apontadas pelo IBGE, 9,6 vezes mais pessoas vivem em moradias precárias. O texto discute a falta de políticas para a moradia popular.

CONDIÇÕES DE VIDA

Condições de vida em áreas nobres de Belo Horizonte, como a região da Savassi, mostram um contraste com a realidade das pessoas em situação de rua. O texto discute a falta de políticas efetivas para a moradia popular.